5778289 08620.006106/2020-83

MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS
FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO TRIMESTRAL

POLÍTICA DE GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS

JULHO A SETEMBRO DE 2023

1. METAS E INDICADORES ESTRATÉGICOS

1.1 - Apresentação dos resultados quantitativos do indicador e da meta formalizados no Planejamento Estratégico Institucional da Funai (PEI-Funai).

NOME DO INDICADOR: Apoiar 21 ações de gestão ambiental em terras indígenas por ano

FÓRMULA DE CÁLCULO: Σ de ações de gestão ambiental apoiadas

POLARIDADE: positiva

PERIODICIDADE DA COLETA: Coleta trimestral (RMT) Consolidado Anual

2020		2021		2022	
Meta	**Resultado**	**Meta**	**Resultado**	**Meta**	**Resultado**
21	18	21	22	21	22
100%	85,71	100%	104,76%	100%	104,76%

2023

Meta	Resultados				
	1° Trimestre	**2° Trimestre**	**3° Trimestre**	**4° Trimestre**	**Acumulado**
21	09	08	07		
100%	42,8%	38,09%	33,33%		114,28%

Data da Última Coleta: 30/06/2023

Fonte da Coleta: SEI

Observações:

Caso a política possua mais de um indicador estratégico, basta replicar a tabela acima em quantos indicadores existirem.

1.2 Análise qualitativa dos resultados alcançados nas metas e indicadores no PEI - Funai

O presente Relatório de Monitoramento Trimestral (RMT) se refere à execução da Política de Gestão Sustentável dos Recursos Naturais (PGSRN) sob responsabilidade da Coordenação-Geral de Gestão Ambiental (CGGAM), no período de julho a setembro de 2023 (até 30/09/2023), e apresenta a continuidade do processo do monitoramento da referida Política (Processo n. 08620.006106/2020-83).

As informações aqui prestadas dizem respeito às linhas de ação, meta e indicador definidos no Formulário de Detalhamento da Política de Gestão Sustentável dos Recursos Naturais (3686779), que estabelece como meta prioritária: "**Apoiar 21 ações de gestão ambiental em terras indígenas por ano**". Conforme revisão anual do Planejamento Estratégico da Funai, nos termos da Portaria nº 1.025/PRES, de 08 de setembro de 2020, que aprova o Planejamento Estratégico da instituição para o período de 2020 a 2023, foi feita a revisão pontual das metas, dos indicadores e dos projetos em tela.

Neste sentido, as ações contabilizadas para o alcance da meta estratégica estão relacionadas ao entendimento de "ação" como um conjunto de atividades e/ou projetos agregados, relativos aos diversos temas identificados e detalhados na PGSRN, como recuperação de vegetação nativa; conservação e manejo de fauna e flora; desastres antropogênicos; ICMS Ecológico; gestão de resíduos sólidos; elaboração e implementação de instrumentos de gestão ambiental e territorial de terras indígenas (IGATIs); formação em PNGATI para Indígenas; formação de agentes indígenas em

gestão ambiental e territorial; gestão integrada dos recursos hídricos; gestão integrada e compartilhada de áreas protegidas; biodiversidade, proteção e salvaguarda de conhecimentos tradicionais associados ao patrimônio genético; mudança do clima e interfaces com a Política Florestal.

No terceiro trimestre, foram realizadas **07 novas ações de gestão ambiental** e foi dada continuidade a 12 ações iniciadas no 1° trimestre, totalizando **45 Terras e Territórios Indígenas atendidos**, jurisdicionados à **29 Coordenações Regionais**.

O resultado do terceiro trimestre corresponde a 33,33% da meta estratégica. O acumulado foi de 114,28%.As ações que se iniciaram no primeiro e segundo trimestre e tiveram continuidade no terceiro (Tabela 3.1) foram contabilizadas apenas nos semestres em que tiveram seu início, constando nesse relatório as atividades de continuidade.

Tal resultado justifica-se pelo aumento da dotação orçamentária da CCGAM no exercício de 2023, ocasionando maior atendimento às demandas das Coordenações Regionais. Também, ao longo do ano foram nomeados novos Coordenadores Regionais, possibilitando o atendimento a demandas dos povos indígenas que estavam latentes e a rearticulação com parceiro locais e regionais para a execução de ações de gestão ambiental nos territórios. Acrescenta-se a isso a retomada das instâncias de governança de políticas públicas, bem como a participação dos povos indígenas nos processos de tomada de decisão.

No cenário mais amplo, mas que está diretamente relacionado às ações no âmbito da PGSRN, destacamos a instituição do Comitê Gestor da PNGATI, por meio do Decreto Nº 11.512, de 28 de abril de 2023 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11512.htm) e do Conselho Nacional de Política Indigenista por meio do Decreto Nº 11.509, de 28 de abril de 2023 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11509.htm). Tais instâncias propiciarão a retomada da governança da PNGATI, promovendo os diálogos necessários para o devido planejamento e monitoramento de sua implementação.

Embora tenha havido aspectos positivos, alguns desafios permanecem. Apesar da recomposição parcial do orçamento da CGGAM, os recursos ainda são insuficientes diante da demanda de ações necessárias para implementação da PNGATI nas Terras e Territórios Indígenas. Outro desafio que permanece é o reduzido quadro de servidores, impactando principalmente as condições das Coordenações Regionais e demais unidades decentralizadas executarem as atividades planejadas. Neste sentido, apontamos a necessidade de valorização da política indigenista, por meio da dotação de orçamento robusto que garanta o cumprimento do dever institucional da Funai e da recomposição e valorização do quadro de servidores mediante a aprovação de um plano de carreira atrativo e e realização de concursos públicos.

2. METAS E INDICADORES DO PPA

2.1 Apresentação dos resultados quantitativos do indicador e da meta formalizados no Plano Plurianual, se houver.

Atendimento da população indígena nacional em projetos de gestão sustentável dos recursos naturais -

1% 2020

2% 2021

4% 2022

5% 2023

Esclarecemos que algumas ações iniciadas no primeiro e no segundo trimestre tiveram continuidade no terceiro, sendo realizadas em Terras Indígenas diferentes (Tabela 3.1). Neste sentido, estas ações contínuas foram contabilizadas apenas no primeiro trimestre mas as novas Terras Indígenas atendidas foram informadas no presente RMT para fins de aferição de resultados da meta estratégica do PPA 2020/2023.

Assim, o número total de Terras e Territórios Indígenas atendidos no terceiro trimestre, considerando as novas ações realizadas no terceiro trimestre e também ações iniciadas no primeiro e segundo trimestre, mas em diferentes Terras Indígenas, foi de 45, conforme Tabelas constantes dos itens 3 e 3.1.

2.2 Análise qualitativa dos resultados alcançados nas metas e indicadores no PPA-Funai, se houver.

No terceiro trimestre deste ano, foram atendidas 45 Terras e Territórios indígenas, considerando novas ações realizadas e a continuidade de ações iniciadas no primeiro e segundo trimestre, demonstrando avanços das ações de gestão territorial e ambiental.

3. REGIONALIZAÇÃO DAS METAS E INDICADORES DO PEI E DO PPA

AÇÕES REALIZADAS NO 3° TRIMESTRE

N° Ações Apoiadas	Detalhamento da Ação	Produto	Abrangência	Coordenação Regional	Terra Indígena	UF	Código
1	Governança da PNGATI	Viabilizar a participação de representantes indígenas no Comitê Gestor da PNGATI.	Nacional	N/A	N/A	N/A	N/A
1	Incidência em políticas e programas relacionados a Mudança do Clima e/ou Pagamentos por Serviços Ambientais com vistas ao reconhecimento e inclusão das especificidades indígenas	Apoio à etapa de detalhamento dos projetos indígenas aprovados no âmbito do Programa Floresta+, modalidade Comunidades	Local	Alto Araguaia Tocantins	Kraolândia	MA	23301
				Manaus	Itixi Mitari	AM	45103
1	Incidência em Políticas e Programas de Recursos Hídricos com vistas ao	Participação de servidores no 1º Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas/PR	Regional	Guarapuava	Apucarana	PR	2601
					Barão de Antonina	PR	5501

					Queimadas	PR	37501
					São Jeronimo	PR	41601
					Tibagy/Mococa	PR	45201
	reconhecimento e inclusão das especificidades indígenas.	Apoio à participação de servidores em reunião para formação de Comitê Popular de Bacia Hidrográfica do Rio das Mortes.	Regional	Ribeirão Cascalheiras	Pimentel Barbosa	MT	35301
				Xavante	Areões	MT	3901
					Sangradouro	MT	41101
					São Marcos	MT	58101
		Apoio à realização do evento: Öwawe Dzawi te Tsáwörö -Fórum Rio das Mortes e o povo A'uwe Xavante	Regional	Ribeirão Cascalheiras	Pimentel Barbosa	MT	35301
				Xavante	Areões	MT	3901
					Sangradouro	MT	41101
					São Marcos	MT	58101
		Apoio à realização do 5º Seminário dos Povos Indígenas no âmbito do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco	Regional	Baixo São Francisco	N/A	BA	N/A
1	Participação em colegiados e fóruns nacionais relacionados às políticas e programas de recursos hídricos	Participação de indígenas do movimento Águas Potiguara, na mesa redonda com o tema "Papel dos Povos Tradicionais na Conservação da Sociobiodiversidade", no âmbito da Semana Acadêmica de Engenharia Florestal, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).	Regional	João Pessoa	Jacaré de São Domingos	PB	18001
					Potiguara	PB	36901
		Apoio à participação de servidores das Coordenações Regionais no XXV Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB)	Nacional	João Pessoa	N/A	PB	N/A
				Maranhão	N/A	MA	N/A
1	Formação de indígenas e servidores em PNGATI	Participação de servidoras da COPLAM no planejamento do XII Congresso Brasileiro de Agroecologia (Pré-CBA)	Nacional	Nacional	Município do Rio de Janeiro	RJ	-
		Participação de indígenas no 5° Seminário dos Povos Indígenas da Bacia do São Francisco	Regional	Nordeste I	Município de Paulo Afonso	BA	-
1	Estruturação de infraestruturas de apoio à recuperação da vegetação nativa, como viveiros e casas de sementes	Implantação de viveiro de produção de mudas florestais na região do rio Arrais, aldeia Sobradinho	Regional	Xingu	Parque do Xingu	MT	33801
		Acompanhamento da implantação de 02 viveiros de mudas no âmbito do "Projeto Apoio à Gestão e Recuperação Florestal da Terra Indígena Alto Rio Guamá", desenvolvido pelo Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR-Bio.	Regional	Baixo Tocantins	Alto Rio Guamá	PA	1001
1	Qualificação técnica e incidência indigenista por meio da participação em processos formativos, eventos e/ou intercâmbios relacionados à agenda de conservação e recuperação ambiental	Participação na 10° Conferência Mundial de Restauração Ecológica – SER 2023	Nacional	N/A	N/A	N/A	N/A

3.1 REGIONALIZAÇÃO DAS METAS E INDICADORES DO PEI E DO PPA

AÇÕES INICIADAS NO 1° e 2° TRIMESTRES QUE TIVEREM CONTINUIDADE NO 3° TRIMESTRE
Contabiliza apenas Terras Indígenas Atendidas

N° Ações Apoiadas	Detalhamento da Ação	Produto	Abrangência	Coordenação Regional	Terra Indígena	UF	Código
1	Formação de agentes indígenas em gestão ambiental e territorial	3° Módulo da Formação dos Agentes Ambientais Indígenas Apurinã da TI Peneri/Tacaquiri	Local	Médio Purus	Peneri/Tacaquiri	AM	34701
1	Elaboração de Instrumentos de Gestão Territorial e Ambiental (IGATIs)	Elaboração do PGTA da TI Paraty Mirim	Local	Litoral Sudeste	Paraty Mirim	RJ	33301
		Construção do PGTA da TI Camicuã	Local	Alto Purus	Camicuã	AM	8501
		Planejamento para Implementação do PGTA TI Alto Rio Purus	Local	Alto Purus	Alto Rio Purus	AC	8501
		Cerimônia de Lançamento do PGTA Tremembé da Barra do Mundaú	Local	Nordeste II	Tremembé da Barra do Mundaú	CE	70601
		Apresentação do Diagnóstico Etnoambiental da TI Coatá-Laranjal	Local	Manaus	Coatá-Laranjal	AM	10101
		Etnomapeamento e Etnozoneamento do povo Korubo do Coari	Local	Vale do Javari	Vale do Javari	AM	48701
		Participação do Coordenador Regional de Campo Grande (CR CGR) na reunião de mobilização para o PGTA TI Cachoeirinha	Local	Campo Grande	Cachoeirinha	MS	7702

		Elaboração de Etnomapeamento e Etnozoneamento das aldeias Tekoa Kurity e Tekoa Yvy'ã Poty, da etnia Guarani do município de Canela/RS	Local	Litoral Sul	Aldeias Tekoa Kurity e Yvy'ã Poty	RS	-
		Reunião para Consulta sobre a elaboração de PGTA na TI Cachoeirinha	Local	Campo Grande	Cachoeirinha	MS	7702
		Reunião para Consulta sobre a elaboração de PGTA na RI de Dourados	Local	Dourados	Dourados	MS	11101
1	Mediação de conflitos socioambientais e promoção da gestão integrada e compartilhada envolvendo sobreposição e/ou interface entre territórios indígenas e unidades de conservação.	Participação em reuniões e/o Oficinas	Local	Litoral Sul	Kuaray Haxa	PR	N/A
					Xokleng Konglui	RS	N/A
				Minas Gerais e Espírito Santo	Aldeia Guarani/Parque Nacional do Caparaó	ES	N/A
				Nordeste II	Piripiri	PI	N/A
					Lagoa de São Francisco	PI	N/A
				Passo Fundo	Kaingang Konhun Mág	RS	N/A
							N/A
				Sul da Bahia	Barra Velha	BA	5801
1	Apoio e qualificação da participação de servidores da Funai e indígenas em atividades relacionadas às políticas e programas de recursos hídricos	Apoio para realização de monitoramento da qualidade das águas dos rios do território Potiguara da Paraíba, em função do uso de fertilizantes e agrotóxicos na monocultura de cana de açúcar.	Local	João Pessoa	Potiguara	PB	36901
1	Apoio e qualificação de servidores da Funai e indígenas em atividades relacionadas à proteção do acesso aos conhecimento tradicionais associados à biodiversidade e repartição de benefícios.	Participação em Oficina de formação de multiplicadores sobre o tema de proteção ao acesso à biodiversidade e ao conhecimento tradicional associado e repartição de benefícios - ABS da região Nordeste, que ocorreu em Recife (PE)	Local	João Pessoa	N/A	PB	N/A
				Nordeste I	N/A	AL	N/A
1	Participação em eventos, colegiados e fóruns relacionados à Mudança do Clima e Serviços Ambientais.	Participação no evento Cúpula da Amazônia e Diálogos Amazônicos, que ocorreu em Belém, PA	Nacional	Alto Purus	N/A	AC	N/A
				Alto Rio Negro	N/A	AM	N/A
				Baixo Tocantins	N/A	TO	N/A
				Centro Leste do Pará	N/A	PA	N/A
				Juruá	N/A	AC	N/A
				Kayapó Sul do Pará	N/A	PA	N/A
				Manaus	N/A	AM	N/A
				Maranhão	N/A	MA	N/A
				Xingu	N/A	MT	N/A
1	Recuperação de áreas degradadas	Visita técnica aos projetos de recuperação ambiental contempladas pelo Edital USAID/Funai BRIFs	Regional	Campo Grande	Kadiwéu	MS	20001
		Apoio ao projeto "Baru: atividade de coleta e reflorestamento"	Local	Ribeirão Cascalheira	Pimentel Barbosa	MT	35301
		Participação de servidores no âmbito das discussões do Projeto Hãmhi-Terra Viva que visa a formação de agentes agroflorestais responsáveis pela implementação e manejo de quintais agroflorestais e recomposição florestal	Local	Minas Gerais e Espírito Santo	Maxakali	MG	28301
		Apoio à recuperação de 1,2 hectares da vegetação nativa na área do Ouricuri	Local	Baixo São Francisco	Fulni-ô	PE	13101
		Enriquecimento de áreas com as espécies buriti e açaí na TI Enawenê Nawê	Local	Noroeste MT (Juína)	Enawenê Nawê	MT	11201
		Apoio à realização do evento de iniciativa indígena - Koyonoati Cerrado e Pantanal: Cuidando das nossas águas e biodiversidade	Local	Campo Grande	Cachoeirinha	MS	7702
		Apoio à participação de servidores da CR NE I no curso Intermedicalidade - Medicina do Sagrado e o SasiSUS que abordou questões relativas a implementação da PNGATI e sua interface com a saúde e meio ambiente dos Xukuru	Local	Nordeste I	Xucuru	PE	50801
		Visita técnica para verificar a implementação do PAT CGGAM referente à recuperação de áreas degradadas através de SAF´s com	Local	Litoral Sudeste	Djaikoaty	SP	71601

		o foco principal no plantio de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica, consorciadas com outras espécies que favoreçam a restauração			Pakurity		71901
		Elaboração de Diagnóstico e Projeto Básico para continuação do avanço de voçoroca na Terra Indígena Potiguara de Monte Mor	Local	João Pessoa	Potiguara de Monte Mor	PB	37001
		Participação em planejamento intersetorial de ações pós-desintrusão da Terra Indígena Alto Rio Guamá, com enfoque na restauração ecológica da TI.	Regional	Baixo Tocantins	Alto Rio Guamá	PA	1001
1	Acompanhamento de Ações Judiciais com foco na conservação e recuperação ambiental em TIs	Custas de honorários correspondentes a novo laudo pericial no âmbito da ACP nº 2007.33.10.000936-0 (Reparação de dano ambiental decorrente da extração de material areno-argiloso na TI Coroa Vermelha)	Local	Sul da Bahia	Coroa Vermelha	BA	10301
1	Conservação e manejo de fauna e flora	Apoio ao manejo participativo de quelônios amazônicos na TI Apurinã do Igarapé Mucuim	Local	Médio Purus	Apurinã do Igarapé Mucuim	AM	52601
		Apoio ao Projeto de manejo e conservação de quelônios na região do baixo Marmelos	Local	Madeira	Tenharim Marmelos (Gleba B)	AM	62901
		Promoção da recuperação das populações de quelônios e sensibilizar a população local, por meio de ações de educação ambiental sobre o uso racional dos recursos naturais de nodo a garantir a conservação das espécies, biodiversidade, a proteção do território e a segurança alimentar e nutricional dos povos tradicionais	Local	Kayapó Sul do Pará (Kayapó)	Kayapó	PA	23001
		Oficinas de educação ambiental e monitoramento de quelônios	Local	Manaus	Coatá-Laranjal	AM	10101
		Apoio ao Projeto de Manejo comunitário de quelônios amazônicos em Terras Indígenas do Oiapoque	Regional	Amapá e Norte do Pará	Galibi	AP	13301
					Juminá		19701
					Uaçá		47601
		Ação de sensibilização e educação ambiental com indígenas Potiguara catadores de caranguejo	Regional	João Pessoa	Potiguara	PB	36901
1	Acompanhamento das ações de reparação de impactos ocasionados por desastres antropogênicos	Continuidade ao acompanhamento das ações de reparação de impactos ocasionados pelo Rompimento da Barragem de Fundão (RBF)	Regional	Minas Gerais e Espírito Santo	Caieiras Velha II	ES	59301
					Comboios		10202
					Tupiniquim		8003
		Continuidade ao acompanhamento das ações de reparação de impactos ocasionados pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho (RBB)			Nahô Xohã		
						MG	-
					Katurama		-
		Análise técnica do Plano de Trabalho da entidade que será contratada para elaboração do diagnóstico de impactos ocasionados pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho (RBB)	Regional	Minas Gerais e Espírito Santo	Nahô Xohã	MG	-
					Katurama	MG	-
1	Promoção da destinação de recursos oriundos do ICMS Ecológico para Terras e Territórios Indígenas	Realização de contatos articulações, diligências, sensibilização e acompanhamento sobre a interface do ICMS Ecológico com as comunidades indígenas nas TI(s) Laranjinha e Pinhalzinho e com as prefeituras municipais de Santa Amélia, Abatiá e Tomazina. Além de participar de reunião com o IAT Ponta Grossa sobre o repasse de recursos provenientes do ICMS-E às TI(s) Queimadas e Mococa	Local	Guarapuava	Laranjinha		25301
					Mococa		45201
					Pinhalzinho		35601
					Queimadas		37501
1	Articulação interinstitucional para fortalecer ações de conservação e recuperação ambiental em TIs	Reuniões de articulação com a Embaixada do Reino Unido, o Serviço Florestal dos Estados Unidos, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e o Ibama para promover ações de conservação e recuperação da vegetação nativa em TIs, bem como em reuniões de	Nacional	N/A	N/A	N/A	N/A

		planejamento e elaboração de projeto da Funai para submissão ao Fundo Amazônia.					

4. SISTEMA DE MONITORAMENTO INTERNO DA POLÍTICA

Caso a política possua indicadores internos, a unidade deverá informá-los, utilizando a tabela abaixo.

Os indicadores internos podem medir os resultados intermediários dos indicadores estratégicos ou utilizados para o monitoramento interno de linhas de ação não priorizadas no planejamento estratégico.

Não há número mínimo de indicadores a serem apresentados, a unidade deverá escolher aqueles que trazem uma visão ampla da política, de preferência com resultados que apresentem o impacto no problema ou as principais causas registradas no detalhamento da política.

Nome do Indicador Interno: Participação em colegiados realizada

Fórmula de Cálculo: Média aritmética dos subindicadores efetivamente apurados

Polaridade: Positiva | **Periodicidade da Coleta**: Anual

2020		2021		2022	
Meta	**Resultado**	**Meta**	**Resultado**	**Meta**	**Resultado**
NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
100%	NSA	100%	NSA	100%	NSA

2023

Meta	**Resultados**				
	1° Trimestre	**2° Trimestre**	**3° Trimestre**	**4° Trimestre**	**Acumulado**
100%					

Data da Última Coleta: | **Fonte da Coleta**:

Observações: No exercício de 2022 foi aventada a possibilidade de construção de um indicador para o Sistema de Monitoramento Interno da PGSRN que seria um índice de participação em colegiados de políticas socioambientais. O cálculo deste índice seria realizado através da média aritmética dos subindicadores efetivamente apurados, sendo que parte desta medição começou a ser feita, porém não concluída. Entretanto, considerando: (i) o quadro de equipe reduzida para realizar a sistematização dos dados referentes à mensuração de todos os subindicadores necessários ao cálculo do indicador proposto; (ii) as prioridades do planejamento interno da Coordenação de Políticas Ambientais; e (iii) o esforço empreendido para construir indicadores no âmbito da elaboração do PPA 2024-2027 e do planejamento estratégico da instituição, entendemos que não será possível dar prosseguimento a esta proposta no presente exercício.

5. PROJETOS ESTRATÉGICOS

Discorrer sobre o andamento dos projetos estratégicos formalizados na **Carteira de Projetos Estratégicos.**

5.1 Apresentação do cronograma atualizado do projeto

A CGGAM não atua em nenhum projeto da Carteira de Projetos Estratégicos

5.2 Apresentação dos pontos positivos na execução do projeto

-

5.3 Apresentação dos pontos negativos na execução do projeto

-

6. ANÁLISE DO RESULTADO DO PERÍODO

Apresentar informações qualitativas de análise do resultado, descrevendo situações que que impactaram positiva ou negativamente o resultado. Poderão ser apresentados gráficos, imagens, tabelas, mapas e outros recursos visuais, elaborados a critério da unidade coordenadora da política.

6.1 Apresentação das principais entregas da política no período

Inicialmente, cabe esclarecer que as ações contabilizadas para o alcance da meta estratégica da PGSRN estão relacionadas ao entendimento de "Ação" como um conjunto de atividades e/ou projetos agregados, relativos aos diversos temas identificados e detalhados na PGSRN, como recuperação de vegetação nativa; conservação e manejo de fauna e flora; desastres antropogênicos; ICMS Ecológico; gestão de resíduos sólidos; elaboração e implementação de instrumentos de gestão ambiental e territorial de terras indígenas (IGATIs); formação em PNGATI para Indígenas; formação de agentes indígenas em gestão ambiental e territorial; gestão integrada dos recursos hídricos; gestão integrada e compartilhada de áreas protegidas; biodiversidade, proteção e salvaguarda de conhecimentos tradicionais associados ao patrimônio genético; mudança do clima e interfaces com a política florestal.

Neste sentido, apresentamos a seguir a descrição de diversas atividades que a) em conjunto, corroboraram para as ações contabilizadas no segundo trimestre e b) mesmo não sendo contabilizadas como "ações" foram atividades relevantes que demandaram esforço técnico e que eventualmente, somadas a outras atividades no decorrer do exercício, poderão, em conjunto, configurar "ações".

Formação de indígenas e servidores em PNGATI

01Ação realizada no terceiro trimestre: São atividades relacionadas à Linha de Ação da COPLAM de Formação de Indígenas e Servidores na PNGATI.

1) Atividade de Apoio em Eventos de Curta Duração: Participação de servidoras da COPLAM na reunião de planejamento do XII Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA), no município do Rio de Janeiro/RJ, no período de 18 a 22/09/2023. Em parceria com o Ministério dos Povos Indígenas (MPI) e o GT de Agroecologia Indígena, a COPLAM vem organizando a Oficina de PNGATI + Agroecologia, a ser ministrada durante o evento, que ocorrerá entre os dias 20 a 23/11/2023. Essa oficina tem o objetivo de divulgar a PNGATI nos territórios indígenas através da reflexão acerca da presença da agroecologia nos 7 eixos temáticos da PNGATI.

2) Atividade de Apoio em Eventos de Curta Duração: Participação de lideranças indígenas no 5° Seminário dos Povos Indígenas da Bacia do São Francisco, no município de Paulo Afonso, no período de 15 e 16 de setembro de 2023. O seminário abordou a conjuntura da BHSF, saneamento, recursos hídricos, e saúde indígena, configurando uma temática na qual a participação dos indígenas é determinante para o desenvolvimento das ideias e seus encaminhamentos, bem como a articulação da PNRH com a PNGATI para a gestão territorial e ambiental das Terras Indígenas.

Formação de agentes indígenas em gestão ambiental e territorial

Ação em continuidade no terceiro trimestre: são atividades relacionadas às Linhas de Ações da COPLAM de Formação de Indígenas em Gestão Territorial e Ambiental.

1) Atividade de Execução de Curso: Realização do 3° Módulo da Formação dos Agentes Ambientais Indígenas Apurinã da TI Peneri/Tacaquiri, no município de Pauini/AM, no período de 28/08 a 01/09/2023. Atividade consistiu na continuidade da formação dos agentes ambientais indígenas realizada pela COPLAM e pela CTL Pauini, desde 2019. Este ano foi ministrada a oficina de "Saberes Indígenas e Biodiversidade", relacionada ao eixo 6 da PNGATI. Participaram da oficina o antropólogo Apurinã, Francisco Chagas, a servidora do Ministério do Meio Ambiente, Ana Luiza Assis, e a representante indígena na Câmara Setorial das Guardiãs e Guardiões do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético, Cristiane Pankararu.

Elaboração de Instrumentos de Gestão Territorial e Ambiental (IGATIs)

Ação em continuidade no terceiro trimestre: são atividades relacionadas à Linha de Ação da COPLAM de Instrumentos de Gestão Territorial e Ambiental.

1) Atividade de Pactuação de Estratégias: Continuidade à oficina de elaboração do PGTA TI Paraty Mirim, em articulação com o ICMBio (sobreposição com a APA Cairuçu) e Associação Comunitária Indígena Guarani – ACIGUA, para participação nas discussões sobre as temáticas relacionadas à estrutura e serviços, saúde, agricultura, artesanato, proteção territorial, cultura e educação. Essa atividade foi realizada entre os dias 23 e 28/07/2023, contando com a participação de servidores da Coordenação de Geração de Renda (COGER/CGETNO) e da Coordenação de Processos Educativos (COPE/CGPC), em Paraty/RJ.

2) Atividade de Pesquisa e Levantamento de Informações: Apoio à participação do chefe da Coordenação Técnica Local de Boca do Acre no acompanhando de excursão dos Agentes Ambientais Indígenas Apurinã para verificar durante o período de verão amazônico como estão os lagos do igarapé São Francisco e do Inauini e no barreiro do Mari localizados na Terra Indígena Camicuã, no período de 03 a 10/07/2023.

Atividade de Apresentação e Validação: Apoio à participação da servidora do Segat/CR APur em reunião junto aos agentes ambientais Apurinã para retomada dos conteúdos coletados durante última entrada em campo e para validação dos Temas do PGTA TI Camicuã, bem como para planejamento e alinhamento sobre próximas etapas da construção do PGTA.

3) Atividade de Divulgação: Apoio e participação na Cerimônia de Lançamento do PGTA Tremembé da Barra do Mundaú, no município de Itapipoca/CE, no período de 04 a 08/07/2023. Esse instrumento de gestão foi apoiado pelo Edital n° 001/2021 BRA/PNUD - Elaboração de Instrumentos de Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas nos

biomas Mata Atlântica e Pampa.

4) Atividades de Monitoramento e Avaliação: Apoio a reunião de monitoramento e planejamento para implementação do PGTA da TI Alto Rio Purus, no município de Santa Rosa do Purus/AC, no período de 15/07 a 05/08/2023. A atividade consistiu em apoio técnico para identificação de prioridades para a implementação do PGTA, levantamento de informações georreferenciadas para atualização do regimento interno da TI, bem como excursões dos agentes agroflorestais aos limites do território.

5) Atividade de Apresentação e Validação: Realização de apresentação e validação do Diagnóstico Etnoambiental da TI Coatá-Laranjal junto ao povo Munduruku, no município de Nova Olinda/AM, Borba/AM e Autazes/AM, no período de 31/08 a 06/09/2023. Os trabalhos para a elaboração do diagnóstico foram realizados por servidores da COPLAM, CR MAO e CTL de Nova Olinda do Norte ao longo do ano de 2022. Fruto das demandas da população da Terra Indígena Coatá Laranjal, o referido projeto de diagnóstico apresenta uma visão do território a partir de pequenas entrevistas realizadas pelos servidores da Funai com alguns moradores de todas as aldeias da TI.

6) Atividades de Mapeamento Participativo: Realização de Etnomapeamento e Etnozoneamento das áreas de pesca, caça e roça do povo Korubo do Coari, com o objetivo de monitorar a presença dos isolados e identificar os territórios de uso compartilhado e possíveis conflitos entre os povos isolados e de recente contato do Vale do Javari. Essa atividade ocorreu no período de 14/08 a 26/08/2023, realizada pela Frente de Proteção Etnoambiental FPE - Vale do Javari com apoio da COPLAM, para colaborar com o monitoramento da presença de povos em isolamento voluntário, sendo essa informação crucial para garantir a segurança e saúde desses grupos, evitando contato forçado que poderia transmitir doenças e outras consequências catastróficas. o Etnomapeamento e Etnozoneamento são ferramentas essenciais para respeitar os direitos desse povo, preservar sua cultura, garantir sua segurança e contribuir para a conservação do meio ambiente em que vivem.

7) Atividades de Sensibilização e Mobilização: Participação do Coordenador Regional de Campo Grande (CR CGR), Elvisclei Polidório, em comitiva do Ministério dos Povos Indígenas ao estado do Matogrosso do Sul. Na ocasião foi iniciada a tratativa para a elaboração do PGTA da TI Cachoeirinha, ocorrida no período de 29/07 a 31/07/2023. A referida TI é uma das principais referências para a história e cultura do Povo Terena a visita do Ministério dos Povos Indígenas constituiu evento histórico que reforça o protagonismo da comunidade indígena na luta e pelo uso sustentável de seus territórios.

8) Atividades de Mapeamento Participativo e Acordos de Uso: Realização de Etnomapeamento e Etnozoneamento nas aldeias Tekoa Kurity e Tekoa Yvy'ã Poty, no povo Guarani, no município de Canela/RS. A atividade ocorreu no período de 28/08 a 01/09/2023, com o objetivo de mapear e zonear as características da ocupação Guarani nas aldeias e sua compatibilidade com a preservação e recuperação ambiental da área, em sobreposição com o Horto Florestal, área de preservação da barragem hidrelétrica da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE), visando ao diálogo junto às instituições municipais e estaduais para promoção de políticas públicas.

9) Atividades de Sensibilização e Mobilização: Apoio ao Ministério dos Povos Indígenas no processo de consulta aos indígenas das TIs Cachoeirinha e Dourados quanto à elaboração de PGTA, realizado no período de 23/09 a 28/09/2023, nos municípios de Miranda/MS e Dourados/MS. Trata-se de agenda acordada entre o Departamento de Gestão Ambiental e Territorial e Promoção ao Bem Viver Indígena do MPI e a Diretoria de Promoção Desenvolvimento Sustentável da Funai para viabilizar a consulta aos territórios através de apoio das Coordenações Regionais, bem como a participação qualificada dos servidores das CRs no processo de elaboração dos instrumentos de gestão.

Gestão Integrada e Compartilhada de Áreas Protegidas

Foi dada **continuidade à Ação de Gestão Ambiental** intitulada "*Mediação de conflitos socioambientais e promoção da gestão integrada e compartilhada envolvendo sobreposição e/ou interface entre territórios indígenas e unidades de conservação",* iniciada no primeiro trimestre, destacando-se as seguintes atividades realizadas:

1) Reunião na TI Tekoa Kuaray Haxa, área reivindicada, localizada no município de Guaraqueçaba (PR) e sobreposta à Reserva Biológica Bom Jesus. Foram realizadas duas reuniões na comunidade, uma no mês de julho e outra em setembro, com participação do ICMBio e apoiadores da comunidade, para avançar na construção de Termo de Compromisso entre o ICMBio e a comunidade guarani. As reuniões contaram com participação da COPAM/CGGAM, da CR/LIS e da CTL Paranaguá;

2) Reunião com ICMBio e as comunidades Kaingang e Xokleng, que reivindicam territórios em sobreposição com a Flona de Canela e Flona de São Francisco de Paula, respectivamente, visando a construção de acordos de convivência e garantia de permanência das comunidades indígenas na área das Flonas. As reuniões contaram com participação da COPAM/CGGAM, da CR/LIS e da CR Passo Fundo;

3) Participação de servidor da Funai, da CR MG/ES, e indígenas na 2ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Caparaó, no Espírito Santo;

4) Participação de servidores da Funai, da CR NE II, na oficina de elaboração do plano de manejo da APA Ibiapaba, que possui sobreposição com reivindicações indígenas, Piripi e Lagoa de São Francisco, no Piauí;

5) Participação de servidores da CR-SBA em reunião do Conselho de Caciques da TI Barra Velha, na Bahia.

Mudança do Clima

01 Ação de Gestão Ambiental realizada, denominada *"Incidência em políticas e programas relacionados a Mudança do Clima e/ou Pagamentos por Serviços Ambientais com vistas ao reconhecimento e inclusão das especificidades indígenas",* destacando-se o apoio a execução de PATs das CR-ATO e CR-MAO na etapa de detalhamento dos projetos indígenas aprovados no âmbito do Programa Floresta+, modalidade Comunidades.

Ainda no escopo desta linha de ação, foi dada **continuidade à Ação de Gestão Ambiental**, iniciada no segundo trimestre e denominada "*Participação em eventos, colegiados e fóruns relacionados à Mudança do Clima e Serviços Ambientais",* destacando-se o apoio à participação de servidores(as) da Funai de diversas unidades descentralizadas para participarem do evento Diálogos Amazônicos e Cúpula da Amazônia, que ocorreu em Belém, PA, no mês de agosto.

Biodiversidade, Proteção e Salvaguarda de Conhecimentos Tradicionais Associados ao Patrimônio Genético

Foi dada **continuidade à Ação de Gestão Ambiental** iniciada no segundo trimestre e denominada "*Apoio e qualificação de servidores da Funai e indígenas em atividades relacionadas à proteção do acesso aos conhecimento tradicionais associados à biodiversidade e repartição de benefícios",* por meio do apoio à participação de servidores das

Coordenações Regionais de João Pessoa e Nordeste I na Oficina de formação de multiplicadores sobre o tema de proteção ao acesso à biodiversidade e ao conhecimento tradicional associado e repartição de benefícios - ABS realizada em Recife (PE).

Gestão integrada dos recursos hídricos

01 Ação de Gestão Ambiental realizada, denominada "*Incidência em Políticas e Programas de Recursos Hídricos com vistas ao reconhecimento e inclusão das especificidades indígenas*", tendo sido desenvolvidas as seguintes atividades:

1) Participação de servidores no 1º Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do estado do Paraná;

2) Apoio à participação de servidores em reunião para formação de Comitê Popular de Bacia Hidrográfica do Rio das Mortes;

3) Apoio à realização do evento: Öwawe Dzawi te Tsáwörö -Fórum Rio das Mortes e o povo A'uwe Xavante, organizado pela CR Xavante;

4) Apoio à participação indígena no 5º Seminário dos Povos Indígenas no âmbito do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, em Paulo Afonso, BA;

01 Ação de Gestão Ambiental realizada, denominada "*Participação em colegiados e fóruns nacionais relacionados às políticas e programas de recursos hídricos*", tendo sido desenvolvidas as seguintes atividades:

1) Participação de indígenas do movimento Águas Potiguara, na mesa redonda com o tema "Papel dos Povos Tradicionais na Conservação da Sociobiodiversidade", no âmbito da Semana Acadêmica de Engenharia Florestal, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL);

2) Apoio à participação de servidores das Coordenações Regionais no XXV Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB).

Foi dada **continuidade à Ação de Gestão Ambiental iniciada no segundo trimestre intitulada "***Apoio e qualificação da participação de servidores da Funai e indígenas em atividades relacionadas às políticas e programas de recursos hídricos",* tendo sido desenvolvidas as seguintes atividades no âmbito desta ação:

1) Apoio para realização de monitoramento da qualidade das águas dos rios do território Potiguara da Paraíba, em função do uso de fertilizantes e agrotóxicos na monocultura de cana de açúcar.

Qualificação técnica e incidência indigenista por meio da participação em processos formativos, eventos e/ou intercâmbios relacionados à agenda de conservação e recuperação ambiental

01 Ação de Gestão Ambiental realizada, contemplando a seguinte atividade:

1) Participação na 10° Conferência Mundial de Restauração Ecológica – SER 2023. Além de dar visibilidade e qualificar a atuação da Funai na agenda da restauração ecológica, a participação do órgão indigenista promoveu o diálogo e a articulação com os principais atores do tema, realçando o papel fundamental dos povos indígenas na restauração ecológica enquanto detentores de conhecimentos e práticas, bem como provedores de sementes e outras fontes de propágulos. Esse papel dos indígenas é essencial para o cumprimento das metas nacionais de recuperação da vegetação nativa e para o enfrentamento da crise climática.

Recuperação da vegetação nativa

01 Ação de Gestão Ambiental realizada, contemplando a seguinte atividade:

1) Estruturação de infraestruturas de apoio à recuperação da vegetação nativa, como viveiros e casas de sementes

- Implantação de viveiro de produção de mudas florestais na região do rio Arrais, aldeia Sobradinho- Parque Indígena do Xingu;

- Acompanhamento de atividades de implantação de 02 viveiros de mudas no âmbito do "Projeto Apoio à Gestão e Recuperação Florestal da Terra Indígena Alto Rio Guamá", desenvolvido pelo Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR-Bio.

Além disso, foi dada **continuidade à seguinte Ação**:

1) **Ação de "*Recuperação de áreas degradadas"*,** tendo sido realizadas as seguintes atividades:

- Visita técnica aos projetos de recuperação ambiental contempladas pelo Edital USAID/Funai BRIFs;

- Apoio ao projeto "Baru: atividade de coleta e reflorestamento";

- Participação de servidores no âmbito das discussões do Projeto Hãmhi-Terra Viva, que visa a formação de agentes agroflorestais responsáveis pela implementação e manejo de quintais agroflorestais e recomposição florestal ;

- Apoio à recuperação de 1,2 hectares da vegetação nativa na área do Ouricuri;

- Enriquecimento de áreas com as espécies buriti e açaí na TI Enawenê Nawê;

- Apoio à realização do evento de iniciativa indígena - Koyonoati Cerrado e Pantanal: Cuidando das nossas águas e biodiversidade;

- Apoio à participação de servidores da CR NE I no curso Intermedicalidade - Medicina do Sagrado e o SasiSUS que abordou questões relativas a implementação da PNGATI e sua interface com a saúde e meio ambiente dos Xukuru

- Visita técnica para verificar a implementação do PAT CGGAM referente à recuperação de áreas degradadas através de SAF´s com o foco principal no plantio de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica, consorciadas com outras espécies que favoreçam a restauração;

- Elaboração de Diagnóstico e Projeto Básico para continuação do avanço de voçoroca na Terra Indígena Potiguara de Monte Mor.

- Participação em planejamento intersetorial de ações pós-desintrusão da Terra Indígena Alto Rio Guamá, com enfoque na restauração ecológica da TI.

Acompanhamento de Ações Judiciais com foco na conservação e recuperação ambiental em TIs

Foi dada continuidade à Ação por meio da seguinte atividade:

- Custas de honorários correspondentes a novo laudo pericial no âmbito da ACP nº 2007.33.10.000936-0 (Reparação de dano ambiental decorrente da extração de material areno-argiloso na TI Coroa Vermelha).

Conservação e manejo de fauna e flora

Foi dada dada continuidade à Ação por meio das seguintes atividades:

- Apoio ao manejo participativo de quelônios amazônicos na TI Apurinã do Igarapé Mucuim, junto à CR Médio Purus;

- Apoio ao Projeto de manejo e conservação de quelônios na região do baixo Marmelos, junto à CR Madeira;

Promoção da recuperação das populações de quelônios e sensibilizar a população local, por meio de ações de educação ambiental sobre o uso racional dos recursos naturais de nodo a garantir a conservação das espécies, biodiversidade, a proteção do território e a segurança alimentar e nutricional dos povos tradicionais, junto à CR Kayapó Sul do Pará;

- Oficinas de educação ambiental e monitoramento de quelônios, junto à CR Manaus;

- Apoio ao Projeto de Manejo comunitário de quelônios amazônicos em Terras Indígenas do Oiapoque, junto à CR Amapá e Norte do Pará.

Acompanhamento das ações de reparação de impactos ocasionados por desastres antropogênicos

Foi dada dada continuidade à Ação por meio das seguintes atividades:

- Continuidade ao acompanhamento das ações de reparação de impactos ocasionados pelo Rompimento da Barragem de Fundão (RBF)

- Continuidade ao acompanhamento das ações de reparação de impactos ocasionados pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho (RBB);

- Análise técnica do Plano de Trabalho da entidade que será contratada para elaboração do diagnóstico de impactos ocasionados pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho (RBB).

Promoção da destinação de recursos oriundos do ICMS Ecológico para Terras e Territórios Indígenas

Foi dada dada continuidade à Ação por meio da seguinte atividade:

- Realização de contatos articulações, diligências, sensibilização e acompanhamento sobre a interface do ICMS Ecológico com as comunidades indígenas nas TI(s) Laranjinha e Pinhalzinho e com as prefeituras municipais de Santa Amélia, Abatiá e Tomazina. Além de participar de reunião com o IAT Ponta Grossa sobre o repasse de recursos provenientes do ICMS-E às TI(s) Queimadas e Mococa, junto à CR Guarapuava.

Articulação interinstitucional para fortalecer ações de conservação e recuperação ambiental em TIs

Foi dada dada continuidade à Ação por meio da seguinte atividade:

- Participação em reuniões de articulação com a Embaixada do Reino Unido, o Serviço Florestal dos Estados Unidos, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e o Ibama para promover ações de conservação e recuperação da vegetação nativa em TIs, bem como em reuniões de planejamento e elaboração de projeto da Funai para submissão ao Fundo Amazônia.

6.2 Apresentação dos pontos positivos durante a execução

Destacamos os seguintes pontos positivos na execução das atividades:

- A realização de processos formativos continuados, em articulação interinstitucional com parceiros, como o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

- O atendimento à recomendações do Ministério Público Federal quanto à incidência estratégica, em diálogo com as Coordenações-Gerais da DPDS, para a gestão territorial e ambiental das terras indígenas.

- Proatividade de servidores e da gestão em setores na Funai-Sede (Coordenações-Gerais) quanto aos esforços para melhor organização institucional e diálogo com as Unidades descentralizadas (CRs e CTLs), lideranças indígenas, entidades e instituições parceiras;

- A realização de atividades conjuntas entre Coordenações-Gerais junto às Unidades descentralizadas e aos povos indígenas, em diálogos participativos para planejamento, articulação (intersetorial e interinstitucional) e execução de atividades e projetos;

- Identificação de potenciais parceiros e a busca de apoios (local/regional) para fortalecer as atividades e projetos a serem executados em aldeias e terras indígenas;

- Oportunidade de ouvir as demandas e compreender as necessidades e especificidades de CRs, CTLs, terras indígenas e aldeias, com possibilidade de promover uma abordagem participativa e inclusiva na elaboração das ações de gestão territorial e ambiental, resultando em um planejamento alinhado com a realidade e os interesses das populações locais.

- Recomposição de parte do orçamento da CGGAM, mediante remanejamento de R$ 2.000.000,00 oriundos da Coordenação Geral de Etnodesenvolvimento e Coordenação Geral de Promoção à Cidadania.

6.3 Apresentação pontos negativos durante a execução

Destacamos os seguintes pontos negativos na execução das atividades:

- Reduzido quadro de servidores nas CRs e CTLs;

- Dificuldade em conciliar agendas de representantes indígenas e parceiros para as definições de períodos de atividades a serem executadas;

- Falta de recursos financeiros e materiais, comprometendo a atuação adequada dos atores envolvidos.
6.4 Apresentação das alternativas elaboradas para enfrentar os pontos negativos
- Para o "reduzido quadro de servidores nas CRs e CTLs": disponibilizado apoio técnico com servidores das Coordenações-Gerais envolvidas nas articulações intersetoriais e interinstitucionais; - Para o tópico "dificuldade em conciliar agendas de representantes indígenas e parceiros para as definições de períodos de atividades a serem executadas": promovidas reuniões remotas em ajustes de calendários, etapas e atividades; - Para a falta de recursos (e também reduzido quadro de servidores): 1) articulação para remanejamento entre ações orçamentárias para recomposição parcial do orçamento da CGGAM e 2) intensificação da participação em vigílias organizadas pelos servidores para valorização da política indigenista, em busca de orçamento robusto que garanta o cumprimento do dever institucional da Funai, e a valorização do servidor com a aprovação de um plano de carreira com salário e benefícios atrativos aos novos servidores interessados em ingressar no órgão e suprir as deficiências institucionais.

Documento assinado eletronicamente por **Lucas Guimarães Grisolia**, **Coordenador(a)**, em 24/10/2023, às 11:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Luana Machado de Almeida**, **Coordenador(a)**, em 24/10/2023, às 11:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Francisco Itamar Gonçalves Melgueiro**, **Coordenador(a)-Geral**, em 24/10/2023, às 14:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Nathali Germano dos Santos**, **Coordenador(a)**, em 24/10/2023, às 14:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Lucia Alberta Andrade de Oliveira**, **Diretor(a)**, em 24/10/2023, às 15:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5778289** e o código CRC **6EF5A5D9**.

Referência: Processo nº 08620.006106/2020-83 SEI nº 5093129